

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Estado da Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais  
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

**INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°11/2023**

# **VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA**

(Dados atualizados até 17/04/2023)





# VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas nesse informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2023.

## Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC;

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

**NÚMERO FOCOS: 32.188**

### DENGUE

NOTIFICAÇÕES

**62.858**

CONFIRMADOS

**15.604**

### CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES:

**299**

CONFIRMADOS:

**18**

### ZIKA

NOTIFICAÇÕES

**92**

CONFIRMADOS

**0**

# VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

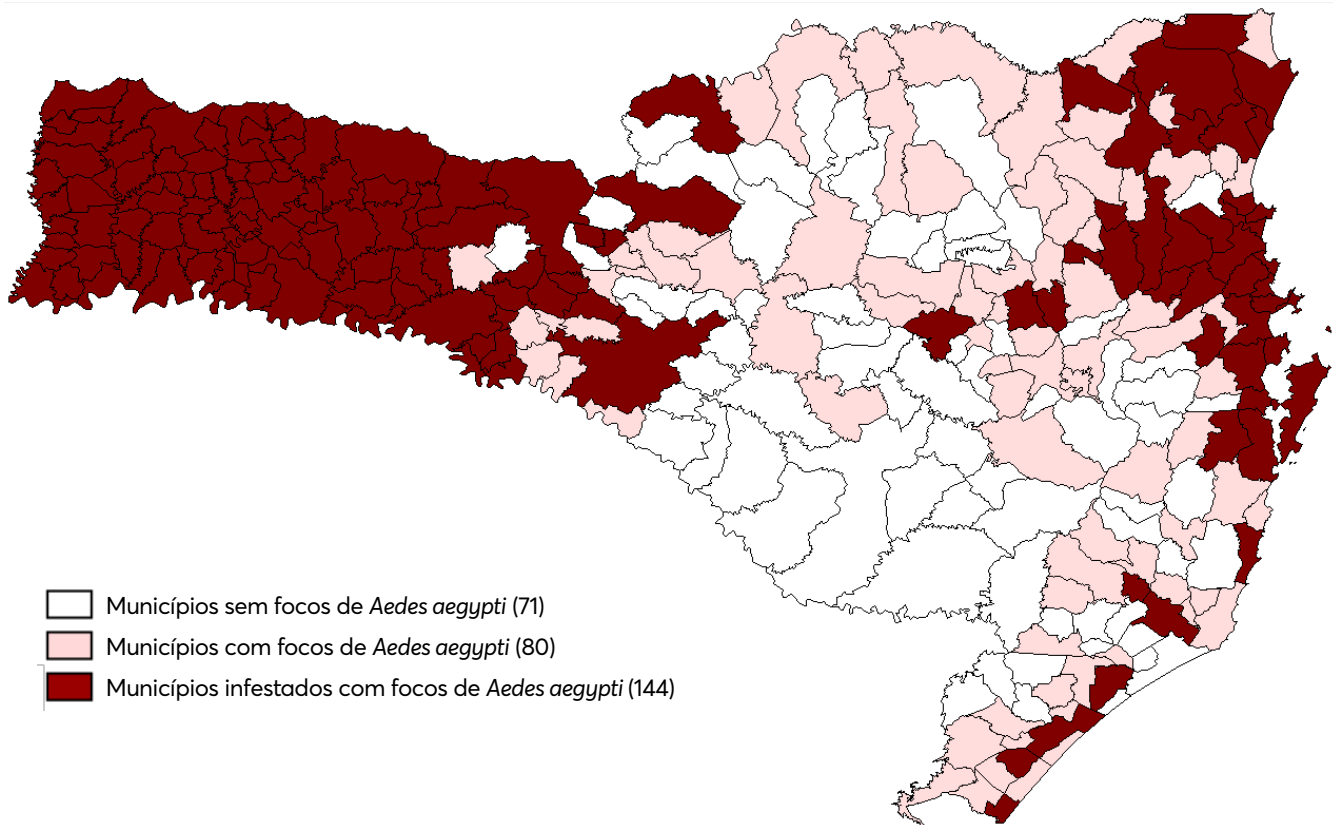
No período de 01 de janeiro a 17 de abril de 2023, foram identificados 32.188 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 224 municípios. Comparando ao mesmo período de 2022, quando foram identificados 35.847 focos em 217 municípios, observa-se uma diminuição de 10,2% no número de focos detectados.

Em relação à situação entomológica, até o dia 17 de abril de 2023, 144 municípios foram considerados infestados, o que representa um incremento 12,5% em relação ao mesmo período de 2022, que registrou 126 municípios nessa condição, como pode ser visualizado na **Figura 1**. Em comparação do último informe, o município de Irineópolis deixou de ser infestado.

A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

**[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)**

**FIGURA 1.** Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2023.



Fonte: Vigilantes (Atualizado em 17/04/2023).

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 01 de janeiro a 17 de abril de 2023, foram notificados 62.858 casos suspeitos de dengue em Santa Catarina. Desses, 15.604 foram confirmados, 17.738 foram descartados, 265 inconclusivos (classificação utilizada no SINAN para os casos que, após 60 dias da data de notificação, ainda não tiveram sua investigação encerrada) e 29.251 permanecem como casos suspeitos (**Tabela 1 e Gráfico 1**).

Na comparação com o mesmo período de 2022, quando foram notificados 47.663 casos suspeitos de dengue no estado, observa-se um aumento de 32% no número de notificações no ano de 2023 (62.858). Em relação aos casos confirmados, apesar da diminuição em comparação ao mesmo período do ano passado (32.989 casos de dengue) é necessário cautela quanto a esta tendência, tendo em vista que 29.251 casos permanecem como suspeitos no sistema de notificação. No **Gráfico 2** é possível avaliar a curva de transmissão do ano de 2022 e de 2023 até o momento.

Em relação aos casos autóctones, foram processadas 1.468 amostras para pesquisa viral pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) do Estado. Foram isolados dois sorotipos, sendo que em 99,39% das amostras (1.459/1.468) foi identificado o DENV1, e em 0,61% (09/1.468) o DENV2.

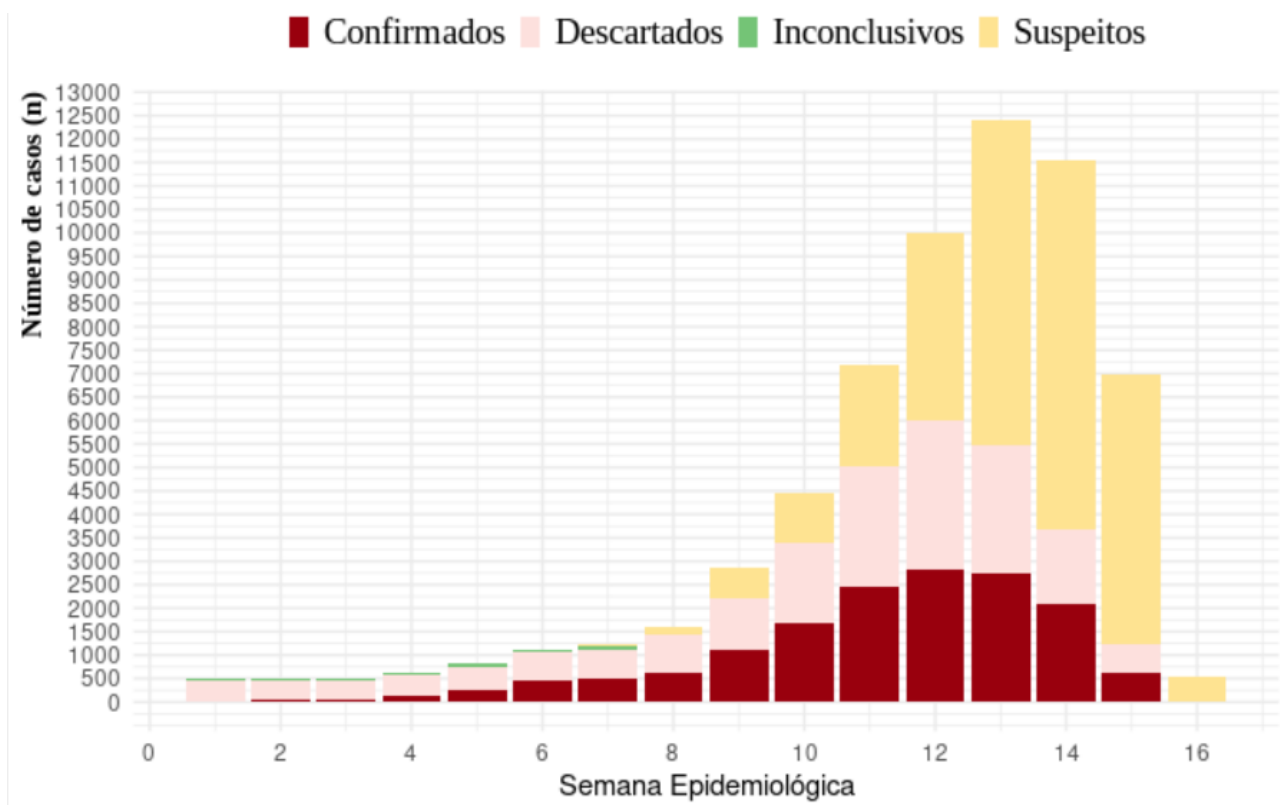
**TABELA 1:** Casos notificados de dengue, segundo classificação. Santa Catarina, 2023.

Variável	N	Classificação final					
		Dengue, N = 14,783	Dengue com sinais de alarme, N = 803	Dengue grave, N = 18	Descartado, N = 17,738	Inconclusivo, N = 265	Suspeito, N = 29,251
Mês de início de sintomas	62,858						
01		348 (2.4%)	6 (0.7%)	0 (0%)	1,946 (11%)	130 (49%)	9 (<0.1%)
02		2,033 (14%)	65 (8.1%)	1 (5.6%)	2,829 (16%)	135 (51%)	380 (1.3%)
03		9,467 (64%)	531 (66%)	12 (67%)	10,469 (59%)	0 (0%)	13,504 (46%)
04		2,935 (20%)	201 (25%)	5 (28%)	2,494 (14%)	0 (0%)	15,358 (53%)

Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 17/04/2023).

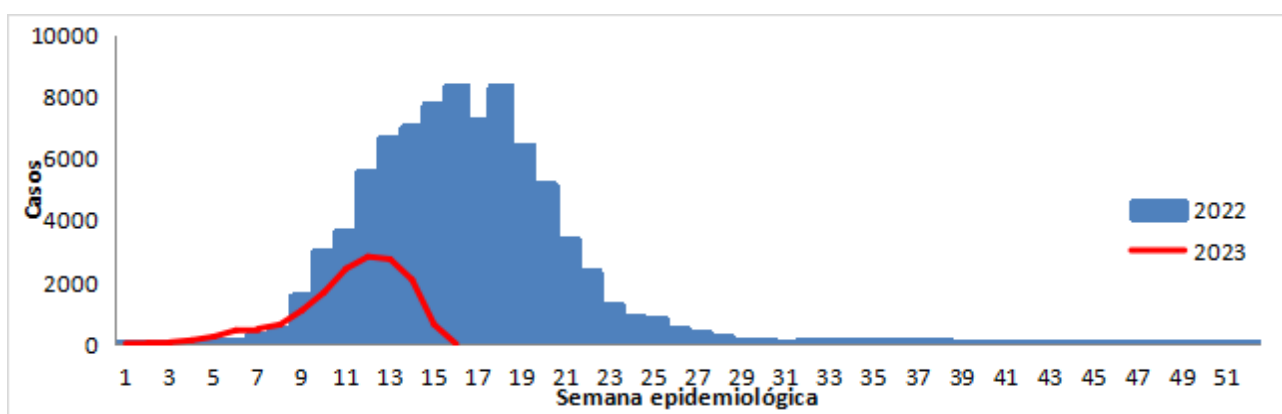


**GRÁFICO 1:** Número de casos confirmados, suspeitos, inconclusivos e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2023.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 17/04/2023).

**GRÁFICO 2:** Casos confirmados de dengue, segundo Semana Epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2022-2023.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 17/04/2023).

Do total de casos confirmados até o momento (15.604), 12.032 são autóctones (transmissão dentro do estado) distribuídos em 84 municípios de Santa Catarina, sendo que 12 municípios atingiram o nível de epidemia: Águas Frias, Bombinhas, Coronel Freitas, Itapiranga, Joinville, Palhoça, Porto Belo, Quilombo, São João do Oeste, São José, Saudades e União do Oeste (**Tabela 2**).

A caracterização de epidemia ocorre pela relação entre o número de casos confirmados e de habitantes. A organização Mundial da Saúde (OMS) define o nível de transmissão epidêmico quando a taxa de incidência é maior de 300 casos de dengue por 100 mil habitantes. Considerando que a transmissão da dengue está estabelecida no Estado, os casos importados não serão detalhados neste informe, tendo em vista que se tratam de casos com local provável de infecção fora de Santa Catarina.

Na **Tabela 2** é possível visualizar a taxa de incidência dos 84 municípios catarinenses com registro de casos autóctones, conforme o nível de transmissão.

**TABELA 2:** Casos autóctones de dengue segundo Local Provável de Infecção (LPI). Santa Catarina, 2023.

MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
União do Oeste	37	1329,98
Palhoça	2.855	1206,48
Saudades	117	1139,02
Quilombo	95	861,52
Joinville	4.546	735,62
Águas Frias	15	535,33
Bombinhas	119	487,39
São José	1.248	434,22
Itapiranga	61	369,63
São João do Oeste	23	365,83
Coronel Freitas	35	339,71
Porto Belo	88	317,39
Araquari	119	261,76
Garuva	44	235,33
Águas de Chapecó	13	221,39
Florianópolis	1.155	201,15
Itapema	144	188,86
Santo Amaro da Imperatriz	53	187,54
São Francisco do Sul	98	186,92
Xavantina	6	164,20
Balneário Piçarras	45	159,70
Navegantes	136	153,40
Biguaçu	101	128,46
Jardinópolis	2	112,04
Balneário Camboriú	153	109,26
Barra Velha	49	107,38
Camboriú	109	97,18



MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
Penha	25	74,85
Pinhalzinho	10	46,52
Arabutã	2	45,68
Águas Mornas	3	44,35
Governador Celso Ramos	7	40,45
São João Batista	13	40,17
Mondaí	4	40,16
Blumenau	141	38,81
Palmitos	6	38,40
Formosa do Sul	1	37,29
São Ludgero	5	37,23
Belmonte	1	37,00
Cunha Porã	4	36,68
Itajaí	99	34,00
Balneário Barra do Sul	5	33,59
Itapoá	9	29,29
Abelardo Luz	5	28,75
Iraceminha	1	25,08
São Domingos	2	22,26
Tijucas	11	22,23
Brusque	31	21,88
Botuverá	1	18,63
Guaraciaba	2	17,93
Luzerna	1	17,36
Campo Alegre	2	16,24
Seara	3	16,11
Braço do Norte	5	14,66
Maravilha	4	14,26
Itá	1	14,16
Chapecó	34	13,54
Ascurra	1	11,89
Xanxerê	6	11,77
São Miguel do Oeste	5	11,38
Paulo Lopes	1	10,72
Massaranduba	2	10,57
Garopaba	3	10,07

MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
Irani	1	9,99
Gaspar	7	9,58
Rio dos Cedros	1	9,19
Urubici	1	8,96
Indaial	6	8,41
Passo de Torres	1	7,77
Imbituba	4	7,37
Correia Pinto	1	6,54
Corupá	1	6,36
Pouso Redondo	1	5,83
Guaraciaba	1	4,07
Concórdia	3	3,68
Tubarão	4	3,50
Xaxim	1	3,16
Pomerode	1	2,88
Laguna	1	2,42
Timbó	1	2,17
Guaramirim	1	2,15
Mafra	1	1,80
Lages	2	1,21
Jaraguá do Sul	2	1,03
Criciúma	1	0,43
Indeterminado	67	
<b>TOTAL</b>	<b>12.032</b>	<b>163,96</b>

Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 17/04/2023).

Segundo a classificação, foram registrados 803 casos de dengue com sinais de alarme e 18 dengue grave.

Até o momento, foram notificados 37 óbitos suspeitos da doença, sendo que 14 foram confirmados, 10 foram descartados e 13 permanecem em investigação pelas Secretarias Municipais de Saúde com apoio da Secretaria de Estado da Saúde (**Tabela 3**).



**TABELA 3:** Óbitos confirmados, descartados e suspeitos de dengue. Santa Catarina, 2023.

MUNICÍPIO RESIDÊNCIA	IDADE	SEXO	DATA ÓBITO	CASO AUTÓCTONE OU IMPORTADO	ÓBITO POR DENGUE
Araquari	42	F	30/03/2023	Autóctone	Confirmado
Balneário Camboriú	94	F	01/04/2023	Autóctone	Confirmado
Balneário Camboriú	25	F	16/04/2023		Suspeito
Blumenau	69	M	01/03/2023	-	Descartado
Concórdia	79	F	08/04/2023	Autóctone	Confirmado
Coronel Freitas	105	M	27/03/2023	Autóctone	Confirmado
Florianópolis	34	F	08/03/2023	Autóctone	Confirmado
Florianópolis	88	M	11/04/2023	Autóctone	Confirmado
Florianópolis	60	M	04/04/2023		Suspeito
Florianópolis	85	F	08/04/2023	Autóctone	Confirmado
Florianópolis	10	F	13/04/2023		Suspeito
Itajaí	4	F	08/04/2023		Suspeito
Itapoá	15	M	30/01/2023	-	Descartado
Jaraguá do Sul	53	F	12/03/2023	-	Descartado
Joinville	45	M	15/03/2023	-	Descartado
Joinville	54	F	03/04/2023	Autóctone	Confirmado
Joinville	98	F	03/04/2023		Suspeito
Joinville	34	F	04/04/2023	Autóctone	Confirmado
Joinville	78	M	05/04/2023	Autóctone	Confirmado
Joinville	26	F	16/03/2023	Autóctone	Confirmado
Joinville	80	M	09/04//2023		Descartado
Joinville	94	F	08/04/2023		Suspeito
Joinville	15	F	08/04/2023		Suspeito
Joinville	48	M	31/03/2023	-	Descartado
Joinville	48	M	13/04/2023	-	Descartado
Joinville	31	F	15/04/2023		Suspeito
Joinville	89	M	15/04/2023		Suspeito
Palhoça	70	M	02/03/2023	Autóctone	Confirmado
Palhoça	67	F	01/03/2023	Autóctone	Confirmado
Palhoça	59	M	01/04/2023	Autóctone	Confirmado
Palhoça	63	F	09/04/2023		Descartado
Porto União	45	M	28/03/2023	-	Descartado
Santo Amaro da Imperatriz	93	M	14/04/2023		Suspeito
São João Batista	52	F	13/04/2023		Suspeito
São José	72	F	11/04/2023		Suspeito
Schroeder	56	F	17/03/2023	-	Descartado
Timbó	59	M	24/03/2023		Suspeito

Fonte: SINAN On-line/ DIVE (Atualizado em 17/04/2023).

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 01 de janeiro a 17 de abril de 2023, foram notificados 299 casos suspeitos de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 18 foram confirmados, sendo 04 (quatro) casos autóctones, 03 (três) de Bombinhas e 01 (um) de Florianópolis, 08 (oito) casos importados, 06 (seis) de Minas Gerais, 02 (dois) da Bahia e 06 (seis) em investigação de LPI, 144 descartados e 137 permanecem como casos suspeitos (**Tabela 4**).

**TABELA 4:** Casos notificados de chikungunya, segundo classificação. Santa Catarina, 2023.

Variável	N	Classificação final		
		Chikungunya, N = 18	Descartado, N = 144	Suspeito, N = 137
Mês de início de sintomas	299			
01		6 (33%)	36 (25%)	5 (3.6%)
02		3 (17%)	35 (24%)	11 (8.0%)
03		4 (22%)	65 (45%)	102 (74%)
04		5 (28%)	8 (5.6%)	19 (14%)

Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 17/04/2023).

Na comparação com o mesmo período de 2022, quando foram confirmados 06 (seis) casos de chikungunya no estado, observa-se que em 2023 houve um incremento de 200% de confirmados, considerando que até o momento há o registro de 18 casos de chikungunya em Santa Catarina.



# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 01 de janeiro a 17 de abril de 2023, foram notificados 92 casos suspeitos de Zika em Santa Catarina. Desses, 82 foram descartados, 03 (três) inconclusivos (classificação utilizada no SINAN para os casos que, após 60 dias da data de notificação, ainda não tiveram sua investigação encerrada) e 07 (sete) permanecem como suspeitos (**Tabela 5**).

**TABELA 5:** Casos notificados de Zika, segundo classificação. Santa Catarina, 2023.

CLASSIFICAÇÃO	CASOS	%
<b>Confirmados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Autóctones	0	0
Importados	0	0
Indeterminados	0	0
Em investigação de LPI	0	0
<b>Inconclusivos</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Descartados</b>	<b>82</b>	<b>89</b>
<b>Suspeitos</b>	<b>7</b>	<b>8</b>
<b>TOTAL NOTIFICADOS</b>	<b>92</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN Net (Atualizado em 17/04/2023).

Na comparação com o mesmo período de 2022, quando foram notificados 384 casos de Zika no estado, observa-se uma redução de 76% no número de casos notificados, e até o momento, não ocorreu a confirmação de nenhum caso da doença.

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Estado da Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais  
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

